

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICAS

MUNICÍPIO: LADAINHA-MG
OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS EM ALVENARIA POLIÉDRICA
LOCAL: ESTRADA DOS ÍNDIOS - ZONA RURAL - LADAINHA - MG.

1 – SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO

1.1 – REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO

Generalidades

Esta especificação aplica-se à regularização do subleito da via a pavimentar com a terraplenagem já concluída na cota estabelecida em projeto.

Regularização é a operação destinada a conformar o leito da via, transversal e longitudinalmente, compreendendo cortes ou aterros até 20 cm de espessura. O excedente a 20 cm será considerado como terraplenagem. Será executada de acordo com os perfis indicados no projeto, prévia e independentemente da construção de outra camada do pavimento.

Materiais

Os materiais empregados na regularização do subleito deverão atender aos seguintes requisitos:

- ter um índice de suporte adequado;
- ter baixo coeficiente de expansão.

Equipamento

Para a execução da regularização poderão ser utilizados os seguintes equipamentos:

- motoniveladora pesada com escarificador; carro pipa distribuidor de água; rolos compactadores tipo pé-de-carneiro, liso/vibratório e pneumático, rebocados ou autopropulsores; grade de discos.

Execução

Toda vegetação e material orgânico, porventura existentes no leito da via, serão removidos previamente.

Após a execução de cortes ou aterros, operações necessárias para atingir o greide de projeto, proceder-se-á a uma escarificação geral na profundidade de 20 cm, seguida de pulverização, umedecimento ou aeração, compactação e acabamento.

Os aterros além dos 20 cm máximos previstos serão executados de acordo com as especificações de terraplenagem.

Controle Geométrico

Após a execução da regularização do subleito, proceder-se-á à relocação e ao nivelamento do eixo e dos bordos, permitindo-se as seguintes tolerâncias:

- +/- 2 cm em relação às cotas do projeto;
- >= 20 cm, para cada lado, quanto à largura da plataforma, não se tolerando medida a menos;
- até 20 %, em excesso, para flecha de abaulamento, não se tolerando falta.

Medição

A medida dos serviços de regularização do subleito será feita por metro quadrado de plataforma regularizada, com os dados fornecidos pelo projeto. Não serão medidas as diferenças de cortes e/ou aterros admitidos nos limites de tolerância.

1.2 – REVESTIMENTO POLIÉDRICO

O pavimento poliédrico consiste de um revestimento de pedras irregulares, assentadas por processo manual e rejuntadas com areia, sendo assentes sobre uma sub-base de solo estabilizado.

MATERIAIS

As pedras para a confecção dos poliédricos terão uma face para rolamento aproximadamente plana e que se inscreva em círculos de raios entre 0,05 m e 0,10 m e altura entre 0,10 m e 0,15 m.

A sub-base deverá ser executada com areia previamente aprovada pela fiscalização da Prefeitura.

O material empregado para rejuntamento (areia) de jazida e consistir de partículas limpas, duras e duráveis, preferivelmente silicosas, isentos de torrões de terra e de outras substâncias estranhas.

Deverá satisfazer à seguinte graduação:

PENEIRA	PORCENTAGEM QUE PASSA
¼"	100%
200	5 A 15%

MÉTODO DE CONSTRUÇÃO

Será procedida inicialmente uma regularização do sub-leito de acordo com as normas já existentes. Sobre este deverá ser aplicada uma camada de sub-base com espessura de 0,10 m, compactada, seguindo as normas e especificações existentes para revestimento primário.

Sobre este leito preparado, será espalhada uma camada solta e uniforme de saibro na espessura máxima de 0,10 m, sobre a qual o calceteiro assentará as pedras mestras. Estas pedras mestras são os primeiros poliédricos assentados em alinhamentos paralelos ao eixo da pista, destinados a servir de guia para o assentamento dos demais. Estas pedras mestras serão assentadas com espaçamento de 3,50 m nos sentido transversal de acordo com os perfis aprovados. Segue-se o assentamento das demais pedras com faces de rolamento cuidadosamente escolhidas, entrelaçadas e bem unidas, de modo que não coincidam as juntas



vizinhas, ficando as de forma alongada em sentido transversal ao eixo da via pública. No mesmo dia da execução o revestimento será coberto por uma camada de saibro seco e limpo, de cerca de 0,01 m de espessura e batido a soquete manual adequado.

COMPACTAÇÃO

Para a compactação mecânica poderá ser utilizado compactador de placa vibratória (tipo CM-20 ou similar) com peso mínimo de 300 kg. A compactação deverá progredir das bordas para o centro, paralelamente ao eixo da pista, de modo uniforme, cada passada atingindo a metade da outra faixa de rolamento, até completa fixação do calçamento, isto é, até quando não se observar mais nenhuma movimentação da base pela passagem do rolo.

Qualquer irregularidade ou depressão que venha a surgir durante a compactação deverá ser prontamente corrigida, removendo e recolocando os poliédricos com maior ou menor adição do material de assentamento, em quantidade suficiente à completa correção do defeito verificado.

MEDIÇÃO E PAGAMENTO

A execução do calçamento poliédrico será paga pela área medida na pista, indenizando assim a extração dos materiais, o transporte, etc..

2 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

Aplicam-se aos trabalhos a serem executados as “Especificações Técnicas Executivas” anexas e no que elas forem omissas as “Especificações Gerais para Obras Rodoviárias” do DNER.

MEMORIAL

MUNICÍPIO: **LADAINHA-MG**
OBRA: **PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS EM ALVENARIA POLIÉDRICA**
LOCAL: **ESTRADA DOS ÍNDIOS - ZONA RURAL - LADAINHA - MG.**

DO MATERIAL: Alvenaria poliédrica com granulometria uniforme assente sobre coxim de areia.

- **Regularização do sub-leito** - todo o sub-leito das ruas beneficiadas serão estabilizadas granulometricamente para atender a um grau de compactação de 100% do proctor normal.
- **Regularização do sub-base** - a sub-base será estabilizada granulometricamente, com cascalho, tendo espessura média de 10cm e grau de compactação de 100% do proctor normal intermediário.
- **Base** - a base será constituída por areia com aproximadamente 12cm de espessura.

DO TRAVAMENTO: nos trechos em rampa e no final das vias, deve-se realizar o travamento da alvenaria (travessões) através da execução de um meio-fio enterrado, sendo no caso de rampa, a cada 20m de via.

DO ASSENTAMENTO: o assentamento deverá progredir em faixas retilíneas e paralelas ao eixo da rua.

DO ADENSAMENTO: o adensamento da alvenaria deverá ser feito com placas vibratórias ou rolo compactador.